

## **A FORMAÇÃO DE GESTORES EDUCACIONAIS E SEU IMPACTO NA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

### **ODS (4) (9) (10)**

- 4. Educação de qualidade - Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- 9. Incentivo à inovação e tecnologias. Desenvolver tecnologias que impactam o ambiente escolar e a gestão.
- 10. Redução das desigualdades – Reduzir a desigualdade no acesso as oportunidades.

Lidiane Carrilho Sanches de Araujo (Universidade de Taubaté)

Profª Dra. Virginia Mara Próspero da Cunha (Universidade de Taubaté)

### **Introdução**

O presente resumo apresenta um projeto de pesquisa de mestrado, que investiga a relação crucial entre a formação continuada de gestores escolares e a melhoria da qualidade da educação. A pesquisa está vinculada ao Grupo de Pesquisa “Educação: desenvolvimento profissional, diversidade e metodologias” e ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UNITAU.

O objetivo principal é compreender as significações dos gestores educacionais sobre a necessidade da formação continuada para a qualidade do ensino. O trabalho utiliza uma abordagem qualitativa, com a coleta de dados sendo feita através de entrevistas semiestruturadas e questionários.

Os autores Libâneo (2018) e Vigotski (1978) servem como base teórica, reforçando que a formação continuada é um processo essencial para o desenvolvimento profissional e que a construção do conhecimento deve ser colaborativa, considerando o contexto social e cultural dos participantes.

A análise final seguirá a proposta dos Núcleos de Significação, e a pesquisa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 9 e 10, que visam uma educação de qualidade, inovação e a redução de desigualdades.

O trabalho busca reforçar a importância do papel do gestor escolar na promoção de uma educação de excelência, contribuindo para a valorização e profissionalização desses profissionais.

## **Revisão da literatura**

A revisão de literatura foi realizada de forma sistemática para construir uma base sólida e atualizada para a pesquisa. O processo incluiu quatro fases principais: planejamento, busca, triagem e seleção.

Para a busca, foram utilizados descritores específicos como "Gestores Educacionais," "Formação Continuada," "Necessidades Formativas," e "Formação de Gestores". A pesquisa foi feita em bases de dados de alto nível, como a Plataforma de Periódicos da CAPES e o Banco de Dissertações do Mestrado Profissional da UNITAU, focando em estudos publicados entre 2020 e 2025.

Essa revisão revelou a importância da Psicologia Sócio-Histórica de Vigotski e do trabalho de autores como Teresa Rego, Vitor Henrique Paro e Heloisa Lück, que defendem uma gestão escolar democrática e participativa. Esses teóricos argumentam que a gestão não deve ser apenas um ato administrativo, mas uma liderança que guia a comunidade escolar.

Os estudos analisados destacam que a formação continuada é fundamental para que os gestores desenvolvam as habilidades necessárias para enfrentar os desafios atuais da educação. A pesquisa busca, assim, identificar os avanços e as lacunas nos programas de formação para fortalecer a relação entre o desenvolvimento profissional dos gestores e a melhoria da qualidade do ensino.

## **Método**

A pesquisa adota uma abordagem exploratória e descritiva de natureza qualitativa, fundamentada na Psicologia Sócio-histórica para compreender as percepções dos gestores educacionais sobre a formação continuada e seu impacto na qualidade do ensino. O estudo visa ir além dos dados quantitativos, explorando os significados, crenças e valores dos participantes.

Os participantes do estudo serão quatro membros da equipe gestora (diretor, vice-diretor e dois coordenadores pedagógicos) de uma escola pública municipal. A escolha desse grupo se justifica por sua visão abrangente dos desafios administrativos e pedagógicos da instituição. A participação é voluntária e será garantida a confidencialidade e o anonimato.

Para a coleta de dados, serão utilizados dois instrumentos principais: um questionário online com perguntas fechadas, para uma visão mais ampla, e entrevistas semiestruturadas, que permitirão aprofundar a exploração das experiências e percepções dos gestores.

A análise dos dados coletados será realizada por meio dos Núcleos de Significações (Aguiar; Ozella, 2013), uma técnica que organiza e categoriza as informações para identificar tendências e significados atribuídos pelos participantes. Todo o processo, desde a coleta até a análise, seguirá rigorosos princípios éticos, em conformidade com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

## **Resultados Esperados**

A pesquisa busca aprofundar a compreensão das percepções dos gestores educacionais sobre a formação continuada e seu impacto na qualidade do ensino. Com base na análise dos dados qualitativos, espera-se identificar os avanços e desafios que persistem no processo de formação profissional.

Os resultados obtidos deverão fornecer subsídios teóricos e práticos para o aprimoramento de políticas e práticas educacionais, além de servir como evidência para constatar as aprendizagens e a aplicação dos conhecimentos de gestão. A expectativa é que as descobertas possam influenciar positivamente a qualidade da educação em diversas instituições.

O estudo também destaca a importância da abordagem colaborativa na gestão educacional. Os achados podem inspirar a criação de planos de formação desenvolvidos em conjunto pelas equipes, promovendo um ambiente de gestão mais qualificada.

A divulgação dos resultados será feita por meio de diferentes estratégias, incluindo a criação de um PODCAST, visando à ampla disseminação do conhecimento produzido.

## Considerações finais

As conclusões preliminares do projeto de pesquisa reforçam a relevância de estudar a formação de gestores educacionais e seu impacto na qualidade do ensino. O objetivo central é compreender os significados que a equipe gestora atribui à formação continuada, reconhecendo seu papel para além das responsabilidades meramente burocráticas ou de chefia.

A pesquisa se alinha à perspectiva de autores como Paro (1997), que defende um papel mais colaborativo e transformador para o gestor. Utilizando a abordagem sócio-histórica de Vygotsky, o estudo busca analisar como as relações sociais e culturais na escola influenciam o desenvolvimento e a aprendizagem dos próprios gestores em sua prática profissional.

Embora as conclusões sejam preliminares, a pesquisa visa aprofundar o conhecimento sobre o tema, identificando avanços e fragilidades no processo de formação profissional. Espera-se que os resultados possam contribuir para a melhoria das práticas de gestão e, conseqüentemente, para a qualidade da educação oferecida.

## Referências

- AGUIAR, W. M. J; OZELLA, S. **Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, v. 94, n. 236, p. 299-322, jan./abr. 2013.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus, 2018
- LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.
- LÜCK, H. **Perspectiva da gestão escolar e implicações quanto a formação de seus gestores**. Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p. 11-33, fev./jun. 2000.
- VIGOTSKI, L. S. (2001). **A construção do pensamento e da linguagem**. Martins Fontes. (Obra original publicada em 1934).
- PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo, Cortez Editora, 1997.

**XIV CICTED**  
CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

REGO, T C. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ:  
Editora Vozes Limitada, 2013.